



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (X) Relato de Experiência () Relato de Caso

Projeto Promovendo Saúde e Qualidade de Vida- EMEI Cantinho Feliz

AUTOR PRINCIPAL: Carine Persson Vogt

CO-AUTORES: Natália De Rocco, Maria Cristina Zanchim e Valeria Hartmann

ORIENTADOR: Ana Luisa Sant'Anna Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A alimentação escolar e infantil estão sofrendo constantes modificações, decorrentes do processo de globalização e industrialização do século XXI. Conseqüentemente, aumentou a prevalência de obesidade infantil levando ao aparecimento precoce de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes mellitus e Síndrome Metabólica (DIAS, 2015). Desta forma, ações de educação alimentar e nutricional no ambiente escolar podem contribuir na formação de hábitos alimentares saudáveis. Diante do exposto, o presente relato de experiência apresenta as atividades de educação alimentar e nutricional em uma escola municipal de Passo Fundo, RS.

DESENVOLVIMENTO:

Este relato faz parte do projeto de extensão "Promovendo Saúde e Qualidade de Vida" do curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo. Os acadêmicos do curso de Nutrição, bolsistas e voluntários, realizam ações de educação alimentar e nutricional na Escola Municipal de Educação Infantil Cantinho Feliz. O foco das atividades está na promoção à saúde, alimentação saudável e qualidade de vida, visando à mudança de comportamento e hábito alimentar. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a caixa mágica das frutas realizada na turma do maternal II, com 12 alunos. Levamos uma caixa decorada que possui um local para a passagem das mãos, e algumas frutas (maçã, banana, bergamota e cáqui) para a escola. Dispomos os alunos em um círculo, sentados no chão, e colocamos uma fruta aleatoriamente dentro da caixa. Assim, eles deveriam utilizar o tato para descobrir qual fruta estava na caixa, e após, deveriam passá-la para o colega ao lado. A fruta que apresentou maior dificuldade de acerto foi



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



o cáqui. Depois, cortamos as frutas em pedaços para que eles pudessem saborear e identificar qual fruta há maior aceitabilidade. Através dessa atividade, incentivamos o consumo de frutas e despertamos o interesse em experimentar novos alimentos. A fruta com maior aceitabilidade para a turma foi a maçã, porém os alunos comeram todas as frutas. Outra atividade foi o semáforo dos alimentos. Ocorreu na turma do maternal II, com 6 alunos presentes. Levamos em um banner o semáforo, com imagens de alimentos. Os alunos classificaram as imagens de acordo com as cores do semáforo, que representavam a frequência e a saudabilidade de consumo dos alimentos. Os alunos obtiveram dificuldade para identificar alguns alimentos in natura, como o mamão, diferentemente dos alimentos ultraprocessados. Além disso, a classificação da frequência dos refrigerantes e bolo de chocolate foram elevadas pelas crianças. Atividades como essa são importantes, mas deve ser dada continuidade para reforçar hábitos alimentares. Estudo realizado no interior do Rio Grande do Sul com crianças, identificou que o nível de conhecimento modifica a relação entre obesidade e práticas alimentares. Os autores suspeitam que as crianças que sabem mais sobre nutrição relatam mais práticas alimentares sabidamente mais saudáveis, porém não as fazem (TRICHES, 2005). O comportamento de ingerir alimentos favoritos é praticado desde cedo e sofre influência de fatores sociais, ambientais e afetivos (VIANA, 2008).

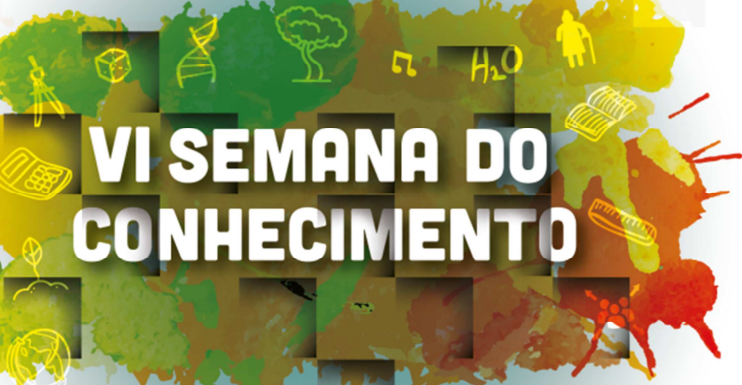
CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto de extensão contribuiu para reforçar hábitos alimentares saudáveis em crianças e na formação de acadêmicos do curso de nutrição que tem a oportunidade de difundir o conhecimento sobre nutrição.

REFERÊNCIAS

- DIAS, Juliana S. Importância da alimentação infantil e suas repercussões na vida adulta [Monografia de Especialização]. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Especialização em Saúde da Família, 2016.
- TRICHES, R. M.; GIUGLIANI, E. R. J. Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. Revista de Saúde Pública. v. 39, n. 4, p. 541-547, 2005.
- VIANA, Victor; SANTOS, Pedro L.; GUIMARÃES, Maria Júlia. Comportamento e hábitos alimentares em crianças e jovens: Uma revisão da literatura. Psicologia, Saúde & Doença. v. 9, n. 2, Lisboa, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.